

## **ALBUQUERQUE JÚNIOR, Domingos Jesuíno**

\*const. 1891; dep. fed. DF 1891-1893.

*Domingos Jesuíno de Albuquerque Júnior* nasceu em Sobral (CE) no dia 5 de julho de 1855, filho de Domingos Jesuíno de Albuquerque e de Maria Teodora de Albuquerque. Seu pai foi coronel da Guarda Nacional.

Estudou no Ateneu Cearense, instituição dirigida por Manuel Teófilo. Ingressou no Exército em 15 de dezembro de 1870 e frequentou a Escola Militar do Rio de Janeiro, onde concluiu o curso de infantaria e cavalaria, sendo promovido a segundo-tenente de artilharia em 25 de maio de 1878. A partir de então, serviu como quartel-mestre na Escola de Tiro de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Em setembro de 1890, foi eleito deputado federal constituinte pelo 3º Distrito da capital federal, onde dispunha de influência eleitoral. Empossado em 15 de novembro seguinte, após a promulgação da Constituição em 24 de fevereiro de 1891 passou a exercer o mandato ordinário até o fim da legislatura, em dezembro de 1893. Por fazer oposição a Floriano Peixoto, que assumiu a presidência da República em novembro de 1891 e cujo governo foi marcado pelo autoritarismo, por fortes tensões políticas e por uma perseguição implacável aos opositores, acabou preso, reformado e desterrado, junto com outros militares e civis, senadores e deputados. Já com Prudente de Moraes na presidência (1894-1898), assim como outros militares, foi reconduzido ao Exército por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em causa defendida pelo advogado Rui Barbosa. Foi promovido a tenente da infantaria em 7 de janeiro de 1896 e a capitão em 15 de fevereiro de 1897.

Ainda em 1897, fundou, juntamente com Bezerra de Meneses, Barata Ribeiro e Pizarro Gabiso, o Partido Republicano Democrata do Distrito Federal, pelo qual foi candidato a deputado federal nas eleições daquele ano. Não conseguiu, porém, ser eleito. Durante a presidência de Campos Sales (1898-1902), foi ajudante de ordens do ministro da Guerra, marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Em 1907, entre os meses de março e outubro, exerceu o cargo de prefeito departamental do Alto Acre, no território do Acre, anexado ao Brasil em novembro de 1903. Para viabilizar o controle federal sobre a região, o território foi dividido em três prefeituras departamentais independentes: a do Alto Acre, o do Alto Purus e o do Alto Juruá. Cabia ao governo federal a nomeação dos prefeitos departamentais, o que gerava constantes conflitos com os acreanos e uma forte instabilidade política, levando a uma

rápida sucessão de prefeitos.

Em 25 de junho de 1910, Albuquerque Júnior foi promovido a major; em 15 de julho do mesmo ano, a tenente-coronel; em 28 de junho de 1911, a coronel graduado; e em 8 de julho de 1911, a coronel efetivo do Exército.

*Izabel Silva*

#### FONTES:

ABRANCHES, J. *Governos* (v.1); CALIXTO, V. *Resumo*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* ; COMISS. CONST. CENT. REP. PRIMEIRA CONST. REP. *Relatório*; NEVES, M. *História* (p.1); SILVEIRA, A. *Enciclopédia* (t.1); SOUSA, J. *Índice*; STUDART, G. *Diccionario* (v.1-3).